

**TOPONÍMIA NA ESCOLA – PESQUISA CIENTÍFICA
NO FUNDAMENTAL II MARCAS CULTURAIS
DA COMUNIDADE DO ARENOSO**

Amilca Maria de Lima Fernandes (UNEB)
amilcafernandes@gmail.com

A finalidade deste trabalho é relatar pesquisa científica no ensino fundamental II, no Colégio Estadual Deputado Luís Eduardo Magalhães – CEDLEM, no Arenoso, bairro quilombola, periferia de Salvador-BA. A atividade foi investigar a motivação toponímica do Colégio e de algumas ruas do entorno, para estimular o pertencimento, o conhecimento da história e da memória local. Os pressupostos teórico-metodológicos foram os da Lexicologia, defendidos por Abbade (2011), Bidermann (2001), Seabra (2015), Nascimento e Andrade (2017), Souza (2010), essencialmente os da Toponímia propostos por Dick (1990), dentre outros. A metodologia utilizada foi revisão da literatura, entrevistas com antigos moradores, descendentes dos integrantes do Quilombo do Beiru, transcrições das entrevistas e elaboração das fichas léxico-toponímicas. Um dos resultados dessa atividade foi a sugestão de substituir o nome atual do colégio por um nome que exprima a memória, história e cultura locais. Como conclusões dessa prática pedagógica desafiadora, entenderam que quando se nomeia um lugar, a história e a cultura ficam registradas através desse nome, ou seja, através da língua as marcas culturais da comunidade são preservadas.

Palavras-chave:
Ensino. Onomástica. Toponímia.